



Moção de repúdio ao jornal O Estado de S. Paulo e em apoio à luta dos jornalistas

As e os participantes do 5º Encontro Nacional pelo Direito à Comunicação e da 26ª Plenária do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação, reunidos em Fortaleza (CE), de 8 a 10 de setembro, vêm a público manifestar seu mais veemente repúdio às recentes demissões de jornalistas no jornal O Estado de S. Paulo, ocorridas em plena campanha salarial e às vésperas de um dia de paralisação da categoria, e se solidarizam com a luta das e dos jornalistas de São Paulo, e de todos os profissionais do jornalismo.

A ação do Estadão, ao demitir trabalhadoras/es do jornalismo no contexto de um momento crítico para a classe, revela não só um desrespeito flagrante aos profissionais da comunicação, mas também uma tentativa explícita de intimidar e enfraquecer a luta por salários dignos e contra a precarização das condições de trabalho. As demissões em massa, especialmente durante negociação salarial, são uma estratégia covarde e cruel, que atenta contra a dignidade das/os trabalhadoras/es.

Reafirmamos que o direito à comunicação é fundamental para a democracia e, portanto, é inaceitável que aqueles que dedicam suas vidas ao jornalismo e à informação sejam tratados com descaso e sujeitados a condições de trabalho degradantes. A precarização do trabalho na mídia não afeta apenas jornalistas, mas compromete a qualidade da informação oferecida à sociedade, comprometendo a liberdade de imprensa e o direito à informação de qualidade.

Diante disso, manifestamos nosso apoio irrestrito à luta dos jornalistas, não apenas em São Paulo, mas em todo o Brasil, e nos solidarizamos com todos os profissionais que estão sendo vítimas de ataques à sua dignidade e aos seus direitos trabalhistas. Encorajamos todos os e as jornalistas a continuarem sua luta por salários justos, condições dignas de trabalho e a preservação da liberdade de expressão e da democracia.

Por fim, exigimos que os veículos de comunicação, especialmente os grandes grupos de mídia, respeitem a integridade e os direitos dos trabalhadores da comunicação, e que tomem atitudes responsáveis e éticas no tratamento das relações de trabalho, respeitando as leis trabalhistas e as convenções das categorias. **Não à precarização! Não à demissão de jornalistas!**

Nota proposta pela FENAJ e aprovada pela 26ª Plenária Nacional do FNDC

Fortaleza, 10 de setembro de 2025.